



# Relatório de Transição

**Prefeito do Município**  
ALEXANDRE KIREEFF

**Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres**  
SONIA MARIA LIMA MEDEIROS

**Diretora de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher**  
LUCIMAR RODRIGUES DA SILVA

**Gerente de Apoio à Mulher**  
PATRÍCIA MARY APARECIDA FERRI RABONI

**Gerente de Proteção Especial à Mulher**  
SUELI GALHARDI

**Diretora de Articulação Institucional**  
NANCI KEMMER DE MORAES

**Gerente de Ação Formativa**  
SONIA MARIA ULIAN

**Assessora de Planejamento**  
ELAINE FERREIRA GALVÃO

**Assessora Administrativa e Financeira**  
MARINA VIEIRA DA SILVA

**Assessor de Gabinete**  
CARLOS RENATO TREVISANI

**Assessora de Políticas Públicas para as Mulheres**  
MARISSA QUEIROZ

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES**

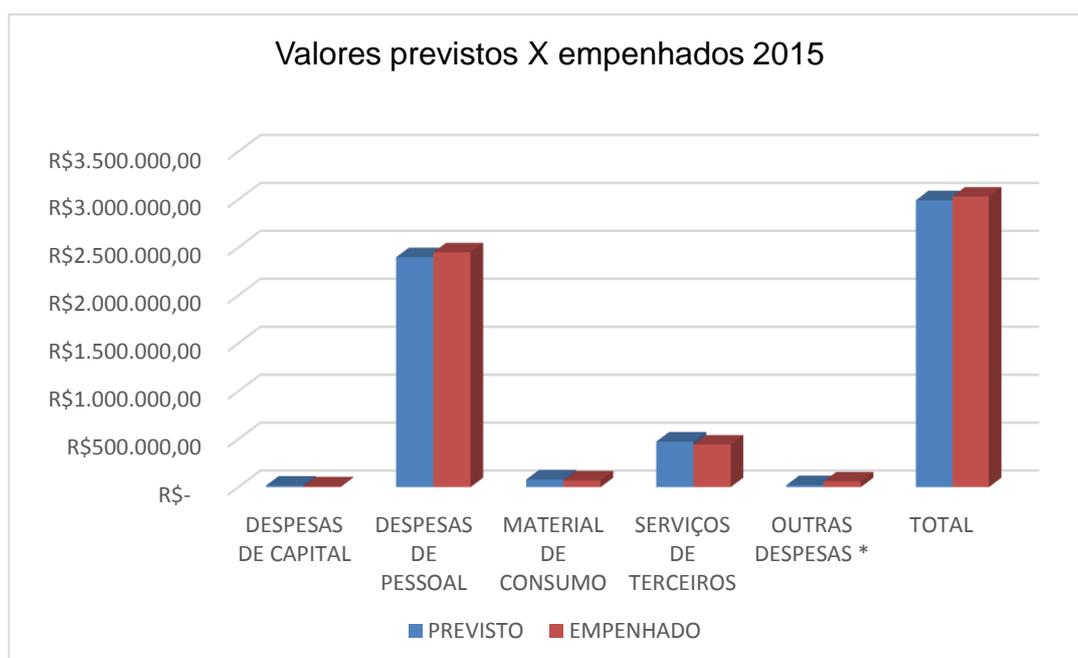
**RELATÓRIO TRANSIÇÃO**

**A. Situação financeira e orçamentária da Secretaria com relação a outras Despesas Correntes:**

a.1 - Valor empenhado em 2015: **R\$ 3.031.543,22**

Valores previstos e empenhados em 2015

<b>TIPO DE DESPESA</b>	<b>PREVISTO</b>	<b>EMPENHADO</b>
DESPEAS DE CAPITAL	R\$ 17.000,00	R\$ 8.248,00
DESPEAS DE PESSOAL	R\$ 2.399.000,00	R\$ 2.450.058,14
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 80.000,00	R\$ 69.856,14
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 476.000,00	R\$ 444.024,29
OUTRAS DESPEAS	R\$ 21.000,00	R\$ 59.356,65
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.993.000,00</b>	<b>R\$ 3.031.543,22</b>

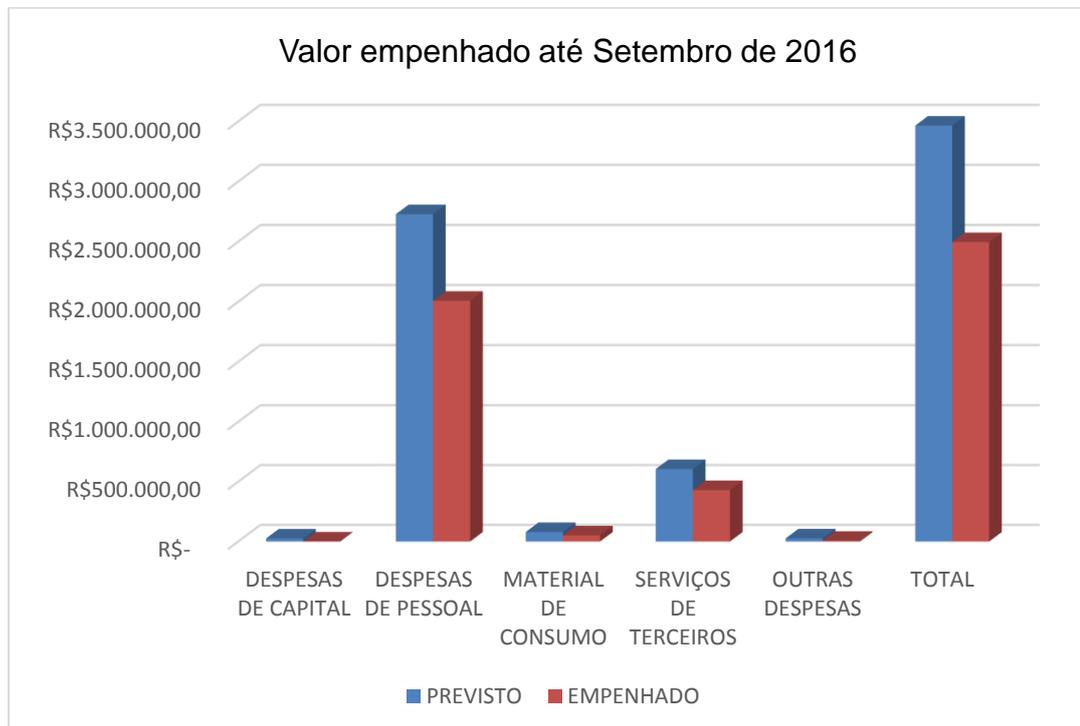


a.2 - Valor Orçado em 2016: **R\$ 3.471.000,00**

a.3 - Valor empenhado até setembro de 2016:  
**R\$ 2.496.668,36**

Valor empenhado até setembro de 2016

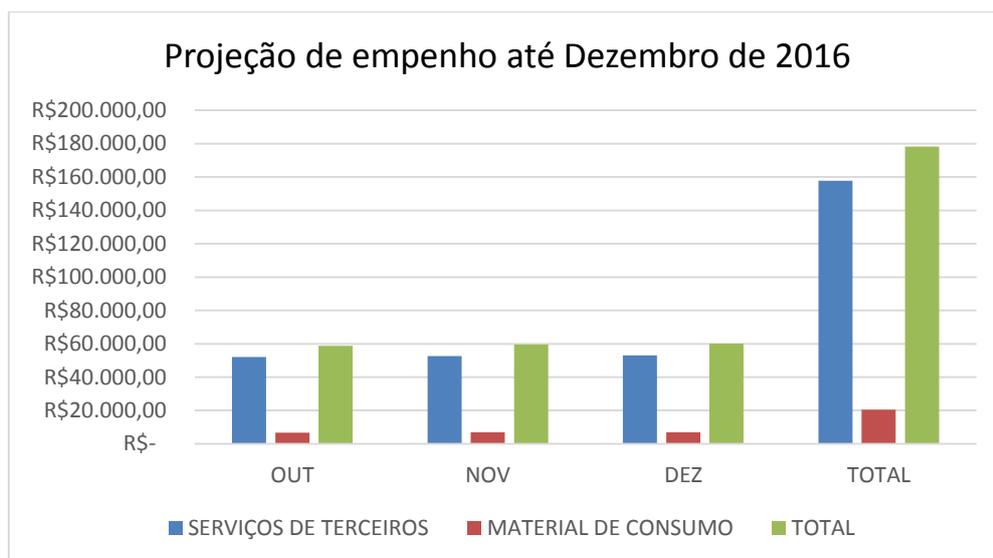
TIPO DE DESPESA	PREVISTO	EMPENHADO
DESPESAS DE CAPITAL	25.000,00	-
DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 2.729.000,00	2.008.144,07
MATERIAL DE CONSUMO	80.000,00	51.976,84
SERVIÇOS DE TERCEIROS	606.000,00	430.010,53
OUTRAS DESPESAS	26.000,00	6.536,92
<b>TOTAL</b>	<b>3.466.000,00</b>	<b>2.496.668,36</b>



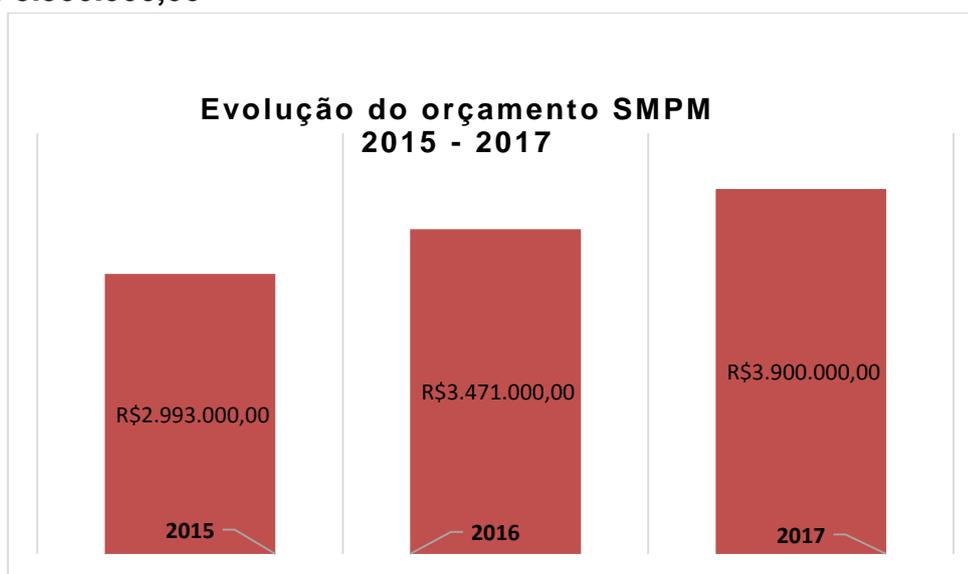
a.4 - Projeção de empenho até dezembro de 2016: **R\$ 178.280,00**

Projeção de empenho até dezembro de 2016

	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
SERVIÇOS DE TERCEIROS	52.100,00	52.600,00	53.100,00	157.800,00
MATERIAL DE CONSUMO	6.600,00	6.940,00	6.940,00	20.480,00
<b>TOTAL</b>	<b>58.700,00</b>	<b>59.540,00</b>	<b>60.040,00</b>	<b>178.280,00</b>



a.5 - Valor previsto na proposta orçamentária para o exercício de 2017:  
**R\$ 3.900.000,00**



B. Com relação ao orçamento de 2017, qual o valor para investimentos?  
**R\$ 22.000,00**

### C. Qual a estrutura organizacional da Secretaria;

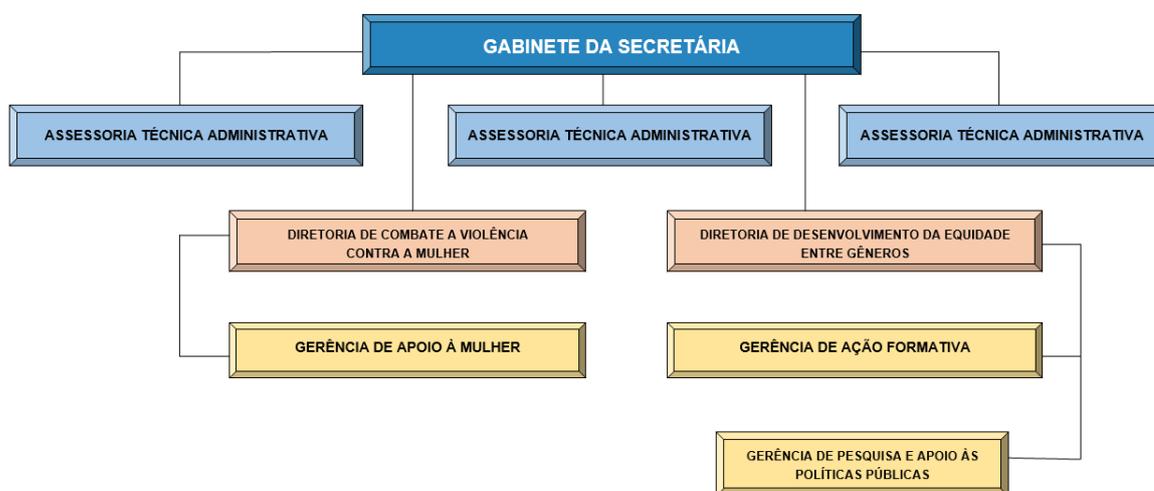
3 Assessorias Técnico-Administrativas

2 Diretorias

3 Gerências

2 Cargos Comissionados (Sendo: Secretária da pasta e Assessora de Políticas Públicas para as Mulheres)

#### Organograma atual



**Observação:** Considerando a necessidade de adequar a estrutura organizacional às novas demandas do serviço e às normativas e diretrizes nacionais vigentes para as políticas para as mulheres, estamos no processo de reformulação do regimento da SMPM, que deverá ter alteração no seu organograma, conforme proposta abaixo.



D. Qual o quadro funcional e sua situação presente e futura dos funcionários(as) lotados(as) na Secretaria, funcionários(as) remanejados(as) para outros órgãos, afastados e em vias de aposentadoria;

Situação geral do quadro funcional	Nº de servidores(as)
Lotados na SMPM	28
Remanejados para outros órgãos	00
Afastados: Licença sem vencimentos	01
Cargos Comissionados	02
Cedido de outros órgãos: (01) SME e (01) SMO	02
Em vias de aposentadora	01
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>

Desligamentos no período 2013-2016	Nº de servidores (as)
GSOU03 - Gestor Social – Serviço Social EXONERAÇÃO	02
PSPA16 - Promotor de Saúde Pública - Serviço de Psicologia EXONERAÇÃO	01
TSPA01 - Técnica de Saúde Pública - Assistência de Enfermagem EXONERAÇÃO	01
TSPA01 - Técnica de Saúde Pública - Assistência de Enfermagem APOSENTADORIA	01
TGPA01 - Técnica Gestão Pública - Assistência de Gestão EXONERAÇÃO	01
TGPA01 - Técnica Gestão Pública - Assistência de Gestão CESSÃO DA VAGA PARA SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO	01
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>

Contratações no período 2013-2016	Nº de servidores(as)
PSPA16 - Promotor de Saúde Pública - Serviço de Psicologia	02
GSOU03 - Gestor Social – Serviço Social	02
TGPA01 - Técnica Gestão Pública - Assistência de Gestão	01
APPM01 – Assessora de Políticas Públicas para Mulheres <sup>1</sup>	01
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>

<sup>1</sup> Cargo comissionado criado pelo Lei n 12.293/2015

## QUADRO FUNCIONAL ATUAL POR SETORES

### GABINETE

NOME	CARGO	SITUAÇÃO
Sonia Maria Lima Medeiros	DSO11 - SECRETÁRIA	ATIVA
Elaine Ferreira Galvão	GSOU01 - Gestor Social - Serviço de Sociologia - Assessora Técnico-Administrativa	ATIVA
Carlos Renato Trevisani	TGPA01 – Técnico de Gestão Pública - Assistência de Gestão Assessor Técnico-Administrativo	ATIVA
Marina Vieira da Silva	TGPB01 - Técnica Gestão Pública - Assistência de Gestão Assessora Técnico-Administrativa	ATIVA
Elisete Batista Brizola	TGPB01 - Técnica Gestão Pública - Assistência de Gestão	ATIVA
Nanci Skau Kemmer de Moraes	PR0A1 - Professora - Diretora	ATIVA
Lucimar Rodrigues da Silva	GSOU03 - Gestor Social - Serviço Social - Diretora	ATIVA
Edilamar Celeste Maistro	AGPC - Agente de Gestão Pública	LICENÇA SEM VENCIMENTOS
Marisse Costa de Queiroz	APPM01 – Assessora de Políticas Públicas para Mulheres	ATIVA
<b>Total Gabinete</b>	<b>08</b>	

### CASA DA MULHER

NOME	CARGO	SITUAÇÃO
Eric Carlos de Mari	GSOU01 - Gestor Social - Serviço de Sociologia	ATIVA
Sonia Maria Ulian	GSOU02 - Gestora Social - Terapeuta Ocupacional – Gerente	ATIVA
Lisnéia Aparecida Rampazzo	PSPA16 - Promotor de Saúde Pública - Serviço de Psic.	ATIVA
Bruna de Paula N. Gomes	TGPA01 - Técnica Gestão Pública - Assistência de Gestão	ATIVA
<b>TOTAL Casa da Mulher:</b>	<b>04</b>	

## CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER

NOME	CARGO	SITUAÇÃO
Patrícia Mary A. F. Raboni	PSPA16 - Promotor de Saúde Pública - Serviço de Psicologia - Gerente	ATIVA
Osmar Ribeiro de Souza	AGPC - Agente de Gestão Pública	ATIVA
Luiz Carlos R. Paixão	AGPD07 – agente de gestão Pública – Serviço D7	READAPTAÇÃO
Gisele Falcão da S. Wiesel	GSOU03 - Gestor Social - Serviço Social	ATIVA
Cristina Rossi	GSOU03 - Gestor Social - Serviço Social	ATIVA
Sirlei Fortes de Jesus	GSOU03 - Gestor Social - Serviço Social	ATIVA
Angela Maria P. Trigueiros	GSOU05 - Gestor Social - Serviço de Pedagogia	ATIVA
Fernanda Lopes da Silva	PSPA16 - Promotor de Saúde Pública - Serviço de Psicologia	ATIVA
Mirtes Viviani Menezes	PSPA16 - Promotor de Saúde Pública - Serviço de Psicologia	ATIVA
Andresa Q. P. S. Garcia	TGPA01 - Técnica Gestão Pública - Assistência de Gestão	ATIVA
<b>TOTAL CAM</b>	<b>09</b>	

## CASA ABRIGO CANTO DE DÁLIA

NOME	CARGO	SITUAÇÃO
Sueli Galhardi	GSOU03 - Gestor Social - Serviço Social – Gerente	ATIVA
Ana Paula Galdin Ramos	GSOU03 - Gestor Social - Serviço Social	ATIVA
Kamila Fernanda de Lima e Silva	GSOU03 - Gestor Social - Serviço Social	ATIVA
Jerusa Cristina Carlos Crespo	PSPA16 - Promotor de Saúde Pública - Serviço de Psicologia	LICENÇA MATERNIDADE
Rosemary S. Teixeira Molina	PSPAENF - Promotora de Saúde Pública A - Enfermeira	LICENÇA MÉDICA
Raquel Francine M. Albuquerque	PSPAENF - Promotora de Saúde Pública A - Enfermeira	ATIVA
Gislaine Akemi Sato Yamada	TGPA01 - Técnica Gestão Pública - Assistência de Gestão	ATIVA
Vanderly da Silva Pereira	TSPA01 - Técnica de Saúde Pública - Assistência de Enfermagem	LICENÇA MÉDICA
Marlene Izidorio N. de Souza	TSPA01 - Técnica de Saúde Pública - Assistência de Enfermagem	ATIVA
Joselma Aparecida da Paixão	TSPA01 - Técnica de Saúde Pública - Assistência de Enfermagem	ATIVA
<b>TOTAL CASA ABRIGO</b>	<b>10</b>	

## E. Quais Projetos, Programas e Ações em andamento e a respectiva necessidade para sua continuidade

### e.1. CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER - CAM (SERVIÇO)

**Descrição:** o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CAM) oferece atendimento psicossocial e orientação jurídica às mulheres em situação de violência física, sexual, psicológica, moral e patrimonial. O trabalho é desenvolvido em articulação com demais serviços da Rede como UBS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Delegacia da Mulher, Juizado Especial de Violência Doméstica e Sexual Contra a Mulher, entre outros.

**Nº de atendimentos:** Desde a sua criação até dezembro de 2015 o Serviço havia atendido 10.056 mulheres. De janeiro a setembro de 2016 foram realizados 1.482 atendimentos, sendo: 494 no setor de acolhimento, 578 no setor de psicologia, 348 no setor de serviços social e 62 atendimentos de orientação jurídica.

**Necessidade para sua continuidade:** garantir quadro de recursos humanos adequado, para tanto há necessidade de reposição de vagas e/ou ampliação do quadro conforme indicado no item “k.1”; manutenção de sua estrutura física; aquisição de equipamentos para os serviços; atividades de capacitação da equipe.

#### **Evolução dos Atendimentos no Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CAM), 2013 – 2016.**

<b>ANO</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016 (Jan. a ago.)</b>
<b>Mulheres atendidas</b>	242	281	295	223
<b>Atendimentos realizados *</b>	920	960	1307	1482

\* Atendimentos realizados nos setores de acolhimento, serviço social, psicologia e orientação jurídica. O atendimento de orientação jurídica iniciou-se em agosto de 2015 com a contratação de uma advogada no cargo de Assessora de Políticas Públicas para as Mulheres

## e.2. CASA ABRIGO CANTO DE DÁLIA (SERVIÇO)

**Descrição:** Serviço de alta complexidade destinado a acolher temporariamente mulheres em situação de violência doméstica e familiar sob grave ameaça e risco de morte, acompanhadas ou não de seus filhos e filhas menores de 18 anos. Conta com equipe multidisciplinar para atendimento social, psicológico, de enfermagem, orientação jurídica e encaminhamentos para os demais serviços da rede como centros de educação infantil, escolas, serviços de saúde, programas de qualificação profissional e outros. Além da preservação da integridade física e psicológica das abrigadas, o trabalho desenvolvido visa promover a autonomia dessas mulheres gerando condições para a construção de um novo projeto de vida, livre da violência doméstica. A porta de entrada para a casa é Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CAM) e a segurança é garantida com o apoio da Guarda Municipal.

**Necessidade para sua continuidade:** Considerando o aumento da demanda, a necessidade de melhorar as condições de atendimento e de aprimorar o sistema de segurança, em virtude da especificidade do público alvo, e ainda, a necessidade de promover a adequação de sua estrutura física às normas técnicas do Governo Federal para esta modalidade de atendimento, faz-se necessário:

- garantir quadro de recursos humanos adequado, realizando a reposição URGENTE de vagas, assim como, a ampliação do quadro conforme indicado no item D;
- reforma e ampliação do imóvel onde o Serviço está instalado, uma vez que este apresenta problemas na estrutura física e o número de vagas (20) tem se apresentado insuficiente para o atendimento da demanda.

### **Casa Abrigo Canto de Dália: evolução dos atendimentos, 2013 – 2016**

ANO	2013	2014	2015	2016 (Jan. a ago.)
Nº de mulheres	35	37	70	59
Nº de crianças e adolescentes	53	56	89	106
Nº de total de pessoas abrigadas	88	93	159	165

### e.3. CASA DA MULHER: CENTRO DE FORMAÇÃO E AÇÕES INTEGRADAS (SERVIÇO)

**Descrição:** A Casa da Mulher é um espaço de realização de atividades de caráter formativo, preventivo, terapêutico e profissionalizante junto às mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou pessoal; de inclusão produtiva e social, bem como de apoio a organizações comunitárias de mulheres. Sua missão é formar para uma vida cidadã, capacitar para autonomia e preparar para o mundo do trabalho. As atividades promovidas buscam contribuir para o desenvolvimento da iniciativa, da criatividade e das habilidades pessoais das mulheres, além de fomentar o empreendedorismo. As ações são desenvolvidas por meio de parcerias com outros órgãos públicos, Instituições de Ensino Superior, Poder Público, Sistema S, Organizações Não Governamentais e colaboradores da Sociedade Civil em geral.

**Necessidade para sua continuidade:** reforma ou construção de novo imóvel para instalação do serviço e aquisição de equipamentos.

**Justificativa:** Desde a sua implantação em março de 1988 até outubro de 2012, a Casa da Mulher esteve instalada em um imóvel próprio, porém, muito antigo, situado no Jardim Leste. Após longo período de muitas chuvas o imóvel, que já não se encontrava em boas condições, passou a apresentar muitas rachaduras. Diante dessa situação, no final ano de 2012, foi solicitada avaliação pela Secretaria Municipal de Obras, que, após vistoria do imóvel, orientou sua desocupação temporária até que os reparos fossem realizados. Desde então a Casa da Mulher funciona em um imóvel cedido temporariamente pela Companhia Habitacional de Londrina. Além da condição de cessão temporária, destacamos que, considerando suas dimensões, o imóvel não atende de forma desejada as necessidades do serviço, limitando a oferta de serviços.

#### **Evolução dos atendimentos na Casa da Mulher, 2013 – 2016.**

<b>ANO</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016 (Jan. a ago.)</b>
<b>Nº de atividades realizadas</b>	30	30	51	50
<b>Nº total de participantes</b>	1189	1583	1357	867

#### e.4. REDE MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (PROGRAMA)

**Descrição:** Criada pelo Decreto Municipal nº 246 de 5 de março de 2012 que Instituiu a Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual Contra a Mulher, a SMPM assumiu a tarefa de coordenar o trabalho de articulação da Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual de Londrina. O objetivo desta ação é promover maior integração dos serviços, criando condições para o atendimento integral e humanizado às mulheres que procuram atendimento, estabelecendo estratégias efetivas de prevenção e políticas que garantam os direitos, a responsabilização dos agressores e a proteção das mulheres em situação de violência. Entre os objetivos específicos, destacam-se:

- Estabelecer fluxos e protocolos de atendimento e procedimento às mulheres em situação de violência doméstica;
- Implementar e intensificar a ficha de notificação compulsória da violência doméstica e sexual (Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011);
- Capacitar profissionais sobre a violência doméstica e sexual contra a mulher, visando a capilaridade do atendimento e ampliando o acesso das mulheres.

**Necessidade para sua continuidade:** indicações e participação de representantes dos diferentes órgãos/serviços que compõem a Rede; apoio institucional do chefe do executivo e gestores das demais secretarias afins para garantir as atividades planejadas, como por exemplo, as reuniões mensais coordenadas pela SMPM e as atividades de capacitação de servidores/as; revisão e reformulação do Decreto que institui a Comissão.



Reunião da Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, com a participação de representantes da Secretaria de Estado da Saúde, para apresentação da Linha Guia de Atendimento às pessoas Vítimas de Violência.  
Outubro de 2014

#### e.5. PATRULHA MARIA DA PENHA (PROGRAMA)

**Descrição:** Programa implantado em julho de 2015 com a finalidade de garantir o cumprimento das medidas protetivas de urgência expedidas pelo juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos, contribuindo para a efetiva proteção das mulheres em situação de violência doméstica. Resultado de cooperação técnica firmada entre Prefeitura de Londrina e Tribunal de Justiça do Paraná, o Programa é desenvolvido pela Secretaria Municipal de Defesa Social, por meio da Guarda Municipal, que mantém agentes treinados e designados para atuarem na Patrulha Maria da Penha, em articulação com a SMPM, por meio do Centro de Referência e Atendimento à Mulher que acompanha os casos e promove atendimentos complementares, de acordo com a necessidade de cada caso. A SMPM tem, ainda, a atribuição de participar dos processos de monitoramento e avaliação do Programa e na capacitação dos (as) agentes para atuarem na Patrulha Maria da Penha.

**Necessidade para sua continuidade:** manutenção da parceria entre a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, da Secretaria de Defesa Social, e do Tribunal de Justiça do Paraná; manutenção e capacitação de agentes da Guarda Municipal designados (as) para a função; aquisição de viaturas apropriadas e aumento da cota de combustível para atendimento às demandas da GM.

#### **Evolução dos atendimentos realizados pela Patrulha Maria da Penha**

<b>Período de Atendimento</b>	<b>Nº de atendimentos</b>
Atendimentos de julho a dezembro de 2015	145
Atendimentos de janeiro a junho de 2016	167
Atendimentos do início do Programa a junho de 2016	312

## E.6 CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO ESTADUAL DO PACTO PELO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (AÇÃO)

**Descrição:** Em julho de 2013, o Governo do Estado do Paraná e a Prefeitura Municipal de Londrina, assinaram a repactuação ao “Pacto Federativo pelo Fim da Violência Contra a Mulher” (Anexo 1). Considerando a posição estratégica do município de Londrina no cenário político do estado e, considerando ainda, ser uma das poucas cidades paranaenses que possui um organismo de políticas para as mulheres, com orçamento próprio, autonomia de gestão e estrutura de serviços especializados, a cidade foi escolhida como Município Polo da Câmara de Gestão Estadual do Pacto, tornando-se referência para os municípios da Região Metropolitana de Londrina. Ao longo do ano de 2014, a Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres, participou de reuniões mensais na cidade de Curitiba, onde foram definidas as prioridades para a elaboração do Projeto Básico Integral do Pacto Federativo pelo Fim da Violência Contra a Mulher, do Estado do Paraná.

**Necessidade para sua continuidade:** liberação de recursos para viabilização de viagens da titular da pasta para atendimento da agenda de reuniões da Câmara Técnica.



Reunião da Câmara Técnica de Gestão Estadual do Pacto Federativo pelo Fim da Violência Contra a Mulher. Palácio das Araucárias. Curitiba, outubro de 2014.

#### e.7. PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA COM GRUPOS DE MULHERES (AÇÃO)

**Descrição:** realização de atividades informativas e reflexivas sobre a violência doméstica contra a mulher e de informação sobre a rede de serviços. Este projeto foi iniciado em 2015, é desenvolvido juntamente com a Secretaria Municipal de Assistência Social, tendo como público mulheres em situação de violência doméstica, indicadas pela equipe técnica do CRAS. Os encontros são realizados no próprio território do CRAS, o que facilita o acesso das mulheres às atividades e contribui para maior integração entre os serviços.

**Necessidade para sua continuidade:** reposição de motorista (há vaga em aberto). Hoje a SMPM conta com apenas um motorista que atende toda a demanda dos serviços da SMPM (CAM e Casa Abrigo e Casa da Mulher), reduzindo a capacidade de atendimento das demandas para a realização das ações preventivas nos territórios.

#### e.8. EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA (AÇÃO)

**Descrição:** Realização de atividades informativas sobre a violência contra a mulher e questões associadas a essa problemática junto à comunidade em geral, com prioridade para educadores (as) e estudantes das instituições públicas de ensino.

**Necessidade para sua continuidade:** reposição de motorista e ampliação do quadro de recursos humanos da SMPM.



Palestra sobre violência doméstica com professores da EJA, Escola Maria Carmelita. Agosto de 2016



Palestra sobre violência doméstica com alunas do Núcleo Espírita Irmã Scheilla. Agosto de 2016

#### e.9. PROJETO COLCHA DE RETALHOS

**Descrição:** Parceria entre as Secretarias Municipais de Políticas para as Mulheres, de Saúde e de Assistência Social. O projeto tem o objetivo de formar multiplicadoras para atuar na prevenção e redução da incidência de doenças sexualmente transmissíveis, principalmente a infecção pelo vírus HIV, entre mulheres.

**Necessidade para sua continuidade:** manutenção da parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social; reposição de motorista.



Oficina para formação  
de multiplicadores  
em prevenção de  
DST/HIV/Aids

#### e.10. PROJETO TRANSVERSAL SAÚDE DA MULHER (AÇÃO)

**Descrição:** realização de oficinas e palestras por meio de parcerias com SMS/Maternidade Municipal, NASF, UNOPAR/Curso de psicologia e curso de estética. Temáticas desenvolvidas: Ansiedade e Stress; Auto Estima e Cuidados Pessoais; Depressão; Aspectos Físicos e Psicoemocionais da TPM; Administração do Tempo e Qualidade de Vida; Climatério; Fitoterapia; Parto Humanizado; Ansiedade e o Papel da Mulher na Sociedade; Cuidados da Pele: Tratamento e Prevenção do Envelhecimento; Importância do vínculo afetivo emocional entre mãe e filho (a); Violência Psicológica; Saber Para Reagir. O objetivo é atuar de forma preventiva e informativa sobre aspectos físicos, sociais e emocionais das mulheres.

**Necessidade para sua continuidade:** Produção de material informativo; manutenção de parcerias com Secretaria Municipal de Saúde, instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil.

e.11. PROJETO ALFABETIZAÇÃO DIGITAL E INTERNET PARA MULHERES ATENDIDAS PELA CASA DA MULHER

**Descrição:** projeto realizado em parceria com a Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR) que visa proporcionar às mulheres conhecimento sobre o mundo digital, facilitando o acesso a informações disponíveis de forma globalizada; possibilitar um maior contato com redes sociais; contribuir para o aprendizado do uso da internet, promovendo a integração social.

**Necessidade para sua continuidade:** Manutenção da parceria estabelecida entre a Casa da Mulher e UTFPR-Londrina.

e.12. PROJETO MULHERES MIL: EDUCAÇÃO, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Descrição:** projeto que visa promover a educação para a cidadania participativa proporcionando às mulheres o empoderamento para a transformação individual e coletiva.

**Necessidade para sua continuidade:** produção de material informativo; manutenção da parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR)

e.13. PROJETO PROMOTORAS LEGAIS POPULARES

**Descrição:** realização de curso de formação de lideranças, com carga horária de 120 horas e enfoque no acesso à justiça e defesa de direitos. Desenvolvido no período de 2012 e 2014, por meio de parceria com o Núcleo de Estudos Afro-asiáticos da UEL. O público prioritário lideranças populares, conselheiras municipais e representantes de ONGs e o objetivo é torna-las multiplicadoras de informação nas suas comunidades

**Necessidade para sua continuidade:** retomar a parceria com a Universidade Estadual de Londrina.

#### e. 14. FORMAÇÃO CIDADÃ PARA AS MULHERES DO MEIO RURAL (AÇÃO)

**Descrição:** Parceria com EMATER, FETAEP- REGIÃO SINDICAL 6, COHAPAR e SMAA, visa contribuir para construção da autonomia pessoal e o Empoderamento da mulher, valorizando a sua importância social, cultural e econômica, na família e na sociedade. Uma das ações do projeto é o apoio à realização do Encontro Regional de Trabalhadoras Rurais que tem como público as mulheres das famílias de agricultores familiares de 20 municípios da região sindical 6 da Fetaep. (Parcerias: Instituto Emater, FETAEP- Região Sindical 6). O objetivo da ação é promover a motivação da população atendida no exercício da cidadania e na criação de oportunidades para a melhoria de suas condições socioeconômicas, ambientais e culturais através da articulação com as políticas públicas locais. A outra ação é a realização da atividade “Trabalhadora Rural e Empoderamento feminino capacitando mulheres atendidas pelo PNHR- Programa Nacional de Habitação Rural. Ação em parceria com a COHAPAR e EMATER com o objetivo de promover a educação para a cidadania participativa, contribuindo para a valorização das mulheres e o fortalecimento da organização comunitária com vistas à transformação individual e coletiva.

**Necessidade para sua continuidade:** Disponibilização de veículo e motorista; manutenção da parceria com as instituições envolvidas.



Oficina de formação com mulheres beneficiárias do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR)



7º Encontro Regional de Mulheres Rurais. Parque de Exposições Ney Braga. Londrina, abril de 2014.

## e.15. QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO, GERAÇÃO DE RENDA E FORMAÇÃO CIDADÃ (AÇÃO)

**Descrição:** Atividades realizadas na Casa da Mulher Centro de Formação e Ações Integradas, contemplando:

**Ação 1** - Realização de cursos e oficinas nas áreas de Artesanato, Gastronomia, Estética, Preparação para o Mercado de Trabalho, Serviço de Camareira; Manicure e Pedicure; Técnicas de Organização Domiciliar; Construção Artesanal de Livros, entre outros. O objetivo das atividades é promover a qualificação para o trabalho e geração de renda de mulheres em vulnerabilidade social e econômica de Londrina, visando contribuir para sua autonomia econômica. As atividades são realizadas por meio de parceria da Casa da Mulher com Instituições de Ensino Superior e Colaboradores da Sociedade Civil em Geral.

**Ação 3** - atividades que visam proporcionar acesso a informações e conhecimento de técnicas voltadas à promoção de alimentação saudável e sustentabilidade ambiental, contribuindo para a melhoria das condições econômicas e de vida da população, trabalhando a tríade “Saúde-Educação-Economia”. Parcerias: Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias e Programa de Educação Tutorial da UTFPR, UNIFIL e SMAA

**Necessidade para sua continuidade:** recursos para aquisição de insumos como utensílios, eletrodoméstico, gêneros alimentícios, materiais de artesanato e outros necessários para a realização dos cursos.



Oficina de modelagem de roupa



Oficina de confeitaria

## e.16. PROGRAMA FEIRA MÃOS TALENTOSAS

**Descrição:** organização de feiras para comercialização de produtos manuais e artesanais produzidos pelas associações de mulheres de Londrina. As feiras ocorrem mensalmente em espaço público, Calçadão Central onde se concentram 12 barracas. Atualmente a feira é composta por 08 associações de mulheres oriundas das várias regiões da cidade de Londrina. Cada associação atende em média 30 mulheres. A feira conta com o apoio da CMTU, para disponibilização do espaço público utilizado, bem como para fiscalização do mesmo. O programa inclui também a parceria com a Sociedade Rural do Paraná para exposição dos artigos produzidos na Feira Agropecuária de Londrina, com disponibilização de *stands*.

**Necessidade para sua continuidade:** disponibilização de espaço pela CMTU; manutenção da parceria com a Sociedade Rural do Paraná.



Feira de artesanato das Associações Comunitárias de Mulheres. Calçadão



Feira de artesanato das Associações Comunitárias de Mulheres. Parque de Exposições Ney Braga

**F. Quais Projetos, Programas e Ações previstos e a respectiva necessidade para sua implantação;**

f.1. PROJETO: CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER (CAM) DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

**Descrição:** O projeto consiste na construção de imóvel de aproximadamente 300 m<sup>2</sup> e na aquisição de equipamentos e materiais permanentes para instalação do Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CAM), Serviço que atende mulheres em situação de violência. O projeto visa a adequação do CAM às diretrizes do Termo de Referência do Governo Federal para essa modalidade de Serviço e a melhoria das condições de atendimento. Valor total do projeto: R\$ 623.397,50.

**Necessidade:** captação de recursos junto ao governo federal e ampliação do orçamento da SMPM referente aos recursos destinados a investimento, de forma a garantir a contrapartida necessária.

f.2. PROJETO: REFORMA, AMPLIAÇÃO E APARELHAMENTO DA CASA ABRIGO “CANTO DE DÁLIA” DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

**Descrição:** O projeto prevê obras de ampliação da Casa Abrigo Canto de Dália e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. A Casa Abrigo caracteriza-se como serviço de acolhimento institucional para mulheres em situação de violência doméstica sob grave ameaça e risco de morte. O projeto em questão possibilitará ampliação da capacidade de atendimento, assim como, melhores condições para a execução dos diversos tipos de atividades que envolvem o processo de abrigamento e apoio às mulheres em situação de violência doméstica e a seus filhos e filhas menores de 16 anos. Valor total do Projeto: R\$ 601.457,80

**Necessidade:** captação de recursos junto ao governo federal e ampliação do orçamento da SMPM referente aos recursos destinados a investimento de forma a garantir a contrapartida necessária.

### f.3. PROJETO: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO E AÇÕES INTEGRADAS.

**Descrição:** Construção de um imóvel de aproximadamente 400m<sup>2</sup>, em terreno de propriedade da Prefeitura localizado na região leste da cidade de Londrina, com área total de 3.419 m<sup>2</sup>, para implantação do Centro de Formação e Ações Integradas, serviço destinado ao desenvolvimento de ações de formação para o mercado de trabalho e fomento ao empreendedorismo. Valor total do projeto: R\$ 800.000,00

**Necessidade:** captação de recursos junto ao governo federal e ampliação do orçamento da SMPM referente aos recursos destinados a investimento de forma a garantir a contrapartida necessária.

### f.4. IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO PARA REGISTRO DE DADOS PRODUZIDOS PELOS SERVIÇOS DA SMPM (PROJETO)

**Descrição:** criação e implantação de um sistema informatizado integrado para registro e gestão das informações produzidas pelos serviços especializados de atendimento à violência contra a mulher da SMPM (CAM e Casa Abrigo). Objetivo: agilizar o trabalho diário das profissionais facilitando os processos de registro e acesso às informações das usuárias e dos atendimentos prestados; facilitar a comunicação entre as equipes dos serviços CAM e Casa Abrigo; possibilitar o registro de dados, a produção de informações e a elaboração de relatórios quantitativos e qualitativos, contribuindo assim para o aprimoramento dos processos de monitoramento e avaliação dos serviços.

**Necessidade:** apoio da DTI para a criação e instalação de um sistema de TI adequado às necessidades dos serviços. Aquisição de equipamentos de TI; capacitação da equipe para o gerenciamento do sistema.

#### f.5. REALIZAÇÃO DA IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES. (AÇÃO)

**Descrição:** Atendendo a Lei que institui o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher a SMPM tem como atribuição apoiar técnica e financeiramente a realização das Conferências Municipais dos Direitos da Mulher que têm o objetivo de eleger as integrantes do Conselho para a gestão subsequente e aprovar propostas e diretrizes que deverão orientar a formulação das políticas públicas para as mulheres no município de Londrina. De acordo com a nova lei em tramitação, as conferências dos direitos da mulher devem ser realizadas a cada quatro anos, sendo que a próxima conferência deverá ocorrer no início do ano de 2017.

**Necessidade:** recursos financeiros para as despesas de realização da Conferência; disponibilizar servidoras (es) que deverão dar o apoio técnico ao CMDM no processo de organização e realização da atividade.

#### f.6. FUNDO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

**Descrição:** criado por lei aprovada recentemente o Fundo visa ampliar e garantir recursos para a efetivação das políticas públicas voltadas à promoção da equidade entre homens e mulheres, a garantia e a realização dos direitos das mulheres, ao empoderamento feminino e combate à violência contra as mulheres.

**Necessidade:** criação de mecanismos para a efetiva implementação do Fundo.

#### f.7. REALIZAÇÃO DA SEMANA MUNICIPAL DA MULHER (AÇÃO)

**Descrição:** Evento que vem sendo realizado anualmente desde 1993, em comemoração ao dia 8 de março – Dia Internacional da Mulher. Organizado pela Secretaria Municipal da Mulher em parceria com organizações da sociedade civil que atuam na área de defesa de direitos, o evento visa fomentar o debate público sobre as questões da mulher e a problemática das desigualdades de gênero, por meio da realização de diversos eventos como debates, palestras, oficinas, campanhas, atividades artísticas entre outros.

**Necessidade:** disponibilização de servidores (as) do quadro de RH da SMPM; parceria com demais órgãos públicos e organizações da sociedade civil; produção de material informativo.

#### f.8. REALIZAÇÃO DO III ENCONTRO REGIONAL SOBRE O LÚPUS (AÇÃO)

**Descrição:** Atendendo à demanda de grupos que atuam na conscientização e apoio as pessoas acometidas pela doença, a SMPM realizou, na atual gestão, dois encontros sobre o lúpus, sendo um municipal e outro regional, com o objetivo de informar a população sobre diversos aspectos relacionados à doença, que é mais prevalente em mulheres, combater o preconceito e definir estratégias para melhoria no diagnóstico e no tratamento.

**Necessidade:** disponibilização de servidores (as) do quadro de RH da SMPM; parceria com demais órgãos públicos e organizações da sociedade civil; produção de material informativo.

#### f.9. REALIZAÇÃO DA CAMPANHA ANUAL “16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER”. (AÇÃO)

**Descrição:** Campanha realizada anualmente com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo. Em Londrina a SMPM realiza, durante a Semana que tem como marco o dia 25 de novembro atividades como: oficinas de capacitação de profissionais e gestores, informação e orientação da população quanto aos serviços existentes, palestras e outras atividades de sensibilização focadas na prevenção da violência.

**Necessidade:** disponibilização de servidores (as) do quadro de RH da SMPM; parceria com demais órgãos públicos e organizações da sociedade civil; produção de material informativo.

## **G. Das atribuições legais da Secretaria, quais estão em andamento e sua situação atual;**

Considerando as leis municipais (nº 5.222/1992; nº 8.834/2002; nº 11.214/2011) que cria e estabelecem as atribuições legais da SMPM e de acordo com seu regimento interno, são competências da SMPM: *I. fixar diretrizes, coordenar, executar e fazer cumprir as políticas públicas direcionadas às mulheres no âmbito do Município de Londrina. II. desenvolver ações de prevenção e combate a todas as formas de violação dos direitos e de discriminação das mulheres, com ênfase nos programas e projetos de atenção à mulher em situação de violência.*

### **g.1. Políticas Públicas para as Mulheres:**

No que diz respeito às políticas públicas para as mulheres, a diretriz que orienta as ações da SMPM é a promoção da transversalidade de gênero. Proposta que implica no reconhecimento da existência de desigualdades sociais entre homens e mulheres e no entendimento de que a eliminação dessas desigualdades exige ações que perpassam todas as políticas, criando meios que facilitem o acesso das mulheres às oportunidades e aos recursos econômicos, políticos e culturais produzidos na nossa sociedade, garantindo, assim, uma equidade entre os gêneros.

Para cumprir esta tarefa de promover a transversalidade de gênero nas políticas públicas, as primeiras instâncias a serem consideradas são o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) e a Conferência Municipal dos Direitos da Mulher, que são espaços democraticamente consolidados para a participação da sociedade civil no processo de definição das diretrizes e prioridades que irão orientar a ação governamental. Desde o ano de 1998, com a aprovação da Lei Municipal nº 7562 que criou o CMDM, a SMPM tem apoiado a realização das Conferências Municipais dos Direitos da Mulher e garantido a estrutura física e de recursos humanos para a manutenção do CMDM e a realização de suas atividades. As deliberações da conferência têm contribuído para darmos direcionamento em nossas ações.

A SMPM participa ainda de outras instâncias participativas de formulação e monitoramento de políticas públicas como conselhos municipais, comissões técnicas, grupos interinstitucionais, conferências municipais e audiências públicas, das mais diferentes áreas. Entre outras, a SMPM mantém representação nas seguintes instâncias: conselhos municipais do Direito da Mulher, dos Direitos da Criança e do Adolescente, de Assistência Social, de Habitação, do Trabalho, de Promoção da Igualdade Racial e de Segurança Alimentar; Comissão Municipal de Saúde da Mulher e Comissão Municipal de Prevenção e Controle de DST/HIV/Aids, entre outras.

Nesses espaços, além de apresentar as demandas específicas das mulheres, podemos avaliar o impacto das políticas públicas em suas vidas. Lembrando que as condições objetivas de vida de homens e mulheres são determinadas pelos papéis sociais diferenciados que lhes são impostos. Quando as políticas públicas não reconhecem essas especificidades, ao invés de eliminar desigualdades, elas podem reproduzi-las, reforçando padrões de discriminação, exclusão e violação de direitos.

Nesta perspectiva, a SMPM desenvolve uma série de outras atividades como: capacitação de profissionais em temas relacionados aos direitos das mulheres, gestão de políticas públicas com perspectiva de gênero e enfrentamento à violência contra a mulher; campanhas voltadas à comunidade em geral em relação aos temas afins; apoio à organização social e comunitária das mulheres; atividades formativas direcionadas a grupos e associações de mulheres.

**Situação atual:** a limitação orçamentária e o reduzido quadro de recursos humanos têm restringido a capacidade de atendimento às demandas apresentadas no que diz respeito ao desenvolvimento de projetos que visam promover a transversalidade de gênero nas políticas públicas, assim como, ações que contribuam para a melhoria da condição social, econômica, política e cultural das mulheres. A saída que temos encontrado para essas limitações é a parceria com instituições privadas, organizações da sociedade civil, instituições de ensino superior e outras. No entanto, destacamos que esta saída incorre no problema da descontinuidade de algumas ações.

## **g. 2. Prevenção e combate à violência**

Com relação às ações de prevenção e combate a todas as formas de violação de direitos, de discriminação e de violência contra as mulheres, lembramos que o município de Londrina foi um dos primeiros do país a contar com serviços especializados para atendimento das demandas nesta área. Conforme apresentado no item “E” deste relatório, contamos com os seguintes serviços: Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CAM), criado em abril de 1993, e a Casa Abrigo Canto de Dália, implantada no ano de 2004, ambos mantidos pela SMPM; o Programa Rosa Viva, criado pela Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2001, que funciona na Maternidade Municipal Lucilla Ballalai e a Patrulha Maria da Penha, programa criado em julho de 2015 e mantido pela Secretaria Municipal de Defesa Social, por meio da Guarda Municipal, com o apoio da SMPM.

Para o enfrentamento à violência contra a mulher o município conta, ainda, com a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), implantada no ano de 1986, e o Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos.

Para cumprir com a sua atribuição nesta área, além de promover o atendimento direto à mulher por meio dos serviços acima citados, a SMPM tem atuado na articulação da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher com o objetivo de promover maior integração dos serviços, otimizar os recursos existentes, aprimorar as ações e, conseqüentemente, promover uma atenção mais qualificada e humanizada às mulheres em situação de violência. Por fim, como já informado neste relatório, a SMPM promove uma série de ações, por meio de diversas parcerias com vistas à prevenção da violência contra a mulher.

**Situação atual:** o município de Londrina é reconhecido como referência no desenvolvimento de políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres. Possui uma rede completa de serviços de especializados de atendimento e desenvolve uma série de ações preventivas. No entanto, considerando a complexidade que envolve o fenômeno da violência contra a

mulher, as intervenções nessa área exigem um trabalho intersetorial que integre diferentes estratégias. Além disso, em virtude de fatores socioculturais essas violências têm se intensificado nos últimos anos gerando aumento na demanda pelos serviços especializados. Diante dessa realidade, os esforços empreendidos no município são ainda incipientes, necessitando de melhoria na estrutura dos serviços, aprimoramento dos mecanismos de proteção e defesa das vítimas e intensificação das ações de prevenção.

**H. Informar os contratos e convênios pertinentes a Secretaria de Políticas Para as Mulheres que estão em andamento, o objetivo de cada um, valor e prazo de conclusão;**

<b>Empresa</b>	<b>Objetivo do contrato</b>	<b>Valor mensal</b>	<b>Prazo</b>
ALMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.	Prestação de serviços de impressão, fotocopiagem e digitalização por meio de disponibilização de equipamentos, softwares e suprimentos.	400,00	25/08/2017
PROGUARDA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA.	Prestação de serviços de vigilância patrimonial através de sistema de alarme monitorado, monitoramento de imagens.	1.800,00	14/07/2017
COSTA OESTE SERVIÇOS DE LIMPEZA - EIRELI	Prestação de Serviços Gerais de Limpeza, Higienização, Conservação e Copa, com o fornecimento de materiais e equipamentos necessários à sua perfeita execução, em ambientes da Administração Direta, Autárquica e Fundacional, no Município de Londrina.	14.230,62	28/08/2017
EMPRESA BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	Contrato para a prestação de serviço de recebimento e/ou coleta transporte e entrega domiciliada de correspondência e encomendas.	840,00 (anual)	18/05/2017
SERCOMTEL SA TELECOMUNICAÇÕES	Contratação de links de comunicação de dados (links) para os serviços públicos municipais de Londrina, com serviço de instalação e manutenção.	1.103,00	08/03/2017
COPEL DISTRIBUIÇÃO SA	Prestação de serviços fornecimento de energia elétrica, através de rede de distribuição em atendimento aos	2.000,00	09/08/2017

	órgãos e unidades consumidoras de responsabilidade do Município de Londrina.		
IMOBILIARIA AVENIDA LTDA EPP	Locação de imóvel situado na Rua Carlos Gomes, nº 145, Jardim Petrópolis, Londrina – PR, destinado às instalações do Centro de Referência e Atendimento à Mulher – CAM	2.700,00	26/02/2017
LANGIL ADMINISTRADORA DE BENS LTDA	Locação do imóvel situado à Rua Dr. Elias Cezar nº 55, salas 203, 204, 205 e 206 e garagens 77, 78, 79 e 80, Condomínio City Hall Center, Bairro Caiçaras, Londrina, PR. para sediar a SMPM.	6.000,00	17/10/2018
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA - EPP	Fornecimento de combustíveis em rede de postos credenciados, tipo gasolina comum, álcool comum, óleo diesel S10 para veículos, máquinas rodoviárias, tratores agrícolas, motores estacionários e os equipamentos moto serra, cortador de grama, moto poda, roçadeira de grama, motor de popa, fresadora, compactador de solo entre outros, para os veículos da frota da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Londrina.	800,00	02/06/2017
SEPAT MULTI SERVICE EIRELI	Prestação de serviços de preparo e nutrição de alimentação, incluindo a capacitação da mão-de-obra e o fornecimento de insumos necessários para a higienização dos locais de trabalho, de acordo com as especificações e a documentação levada a efeito pelo Processo Administrativo n.º PAL/SMGP- 1.343/2011.	10.282,26	15/05/2017
TRANSPORTES COLETIVOS GRANDE LONDRINA LTDA	Prestação de serviços de transporte coletivo urbano através do fornecimento de créditos eletrônicos, em função do projeto de gratuidade do transporte coletivo Municipal, nas especificações e na documentação levada a efeito pelo Processo Administrativo n.º PAL/SMGP – 1236/2016.	1.000,00	18/08/2017

**I. Informar a existência de processos de licitação em tramitação pertinente a Secretaria;**

Nenhum processo em tramitação exclusivo da SMPM. Porém participamos de outros processos com demandas em comum.

**J. Uma breve descrição por parte da Secretária da Pasta sobre os principais desafios para a próxima gestão;**

Considerando as atribuições e competências da pasta, descritas no Item G, apontamos como principais desafios da próxima gestão:

**j.1.** Efetividade e continuidade da transversalidade de gênero nas outras políticas públicas. Para tanto, é importante que a próxima gestão:

**j.1.1.** Empenhe-se em escolher uma Secretária para a pasta que entenda os desafios e a importância da existência de um organismo de políticas para as mulheres no município e se pautar pelos princípios da equidade e da emancipação das mulheres.

**j.1.2.** Articulação com o Governo do Estado e demais municípios da macrorregional para criação de consórcio intermunicipal para enfrentamento da violência contra as mulheres e atendimento à violência sexual que atinge meninas e mulheres, tendo por base o Pacto Nacional de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres, uma vez que se deve atender à necessidade de participação efetiva nas reuniões mensais da Câmara Técnica de Enfrentamento à Violência, coordenada pela Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social.

**j.1.3.** Articulação com outras instâncias de governo que possuem competências específicas e são órgãos-chaves para a efetividade dos direitos das mulheres, tais como: a) melhoria dos serviços, incluindo estrutura física e recursos humanos, no Instituto Médico Legal e Delegacia Especial de Atendimento à Mulher – DEAM, que deve ter atendimento 24 hs; b) e Vara Maria da Penha com competência exclusiva.

**j.1.4.** Envolvimento de outras secretarias municipais, através de ações planejadas com a SMPM, para minimizar ou erradicar as desigualdades de gênero. Como exemplo: existência de programa eficaz de inclusão de mulheres em situação de violência e vulnerabilidade social nos programas de habitação, considerando critérios específicos; criação de mais programas que promovam a qualificação para o trabalho de mulheres em situação de violência.

**j.2.** Aumento progressivo do orçamento da SMPM, principalmente para reposição e ampliação dos recursos humanos (descrito no item K), e para despesas de capital e investimento, que hoje conta com disponibilidade de apenas R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais) anual, valor insuficiente para construções, reformas, manutenção de imóveis e frota, compra de materiais permanentes e equipamentos, dentre outras necessidades. Os detalhes desse desafio estão descritos nos itens E, F e K.

## **K. Qual a estrutura atual e a ideal para aprimorar o funcionamento das políticas públicas para as mulheres?**

### **k.1. QUANTO AOS RECURSOS HUMANOS:**

Embora tenha havido contratações no período, houve também desligamentos (conforme informado no item D). Além de não termos conseguido repor todos os cargos referentes aos desligamentos, não houve a criação de novos cargos conforme previsto no PPA. Assim, o quadro de recursos humanos continua defasado em relação às demandas crecentes da Secretaria, havendo necessidade de contratação para todos os serviços, mas em especial para a Casa Abrigo Canto de Dália e o Centro de Referência de Atendimento à Mulher **Casa Abrigo Canto de Dália**. Importante destacar que a Casa Abrigo é um Serviço caracterizado como de alta complexidade, com funcionamento ininterrupto, que oferece abrigo para mulheres e seus filhos (as) menores de 18 anos em situação de violência doméstica, sob grave ameaça e risco de morte. Atualmente, suprimos os plantões, com a realização de horas extras das servidoras lotadas na Casa e no CAM, já que as funcionárias trabalham com

carga horária de 30 horas semanais. Essa alternativa, além de ser mais onerosa ao município, acarreta sobrecarga de trabalho para a equipe gerando estresse e adoecimentos e, conseqüentemente, afastamentos para tratamento de saúde. Considerando as especificidades do público atendido, que, na grande maioria, são mulheres pobres e que, em virtude da violência sofrida, apresentam comprometimento da saúde, sobretudo da saúde mental. Portanto, há necessidade de manter uma equipe multidisciplinar e em número suficiente para um atendimento integral e de maior resolutividade, uma vez que, além de garantir a integridade física das usuárias, o Serviço tem também o objetivo de gerar condições de autonomia para que estas possam reconstruir suas vidas, livres da violência.

#### **Necessidades de RH para a Casa Abrigo Canto de Dália:**

Reposição dos 2 (dois) cargos de TSPA01 – Técnica de Saúde Pública – Assistência de Enfermagem, em substituição à servidora que pediu exoneração na data de 16/09/2015 e à servidora que se aposentou por invalidez conforme Decreto nº 446 de 12 de abril de 2016. A substituição dessas duas profissionais, além de melhorar a qualidade do serviço prestado, também acarretará uma economia para os cofres públicos do município, pois a quantidade de horas extras será reduzida.

Reposição de 1 (um) cargo de Técnica de Gestão Pública – TGPA01, em virtude da exoneração a pedido, da servidora, Michele de Carvalho Veríssimo, matrícula 14875-0, publicada no Jornal Oficial nº 3007 no dia 01/06/2016.

Criação de vaga e contratação de 1 (um) PSPA16 - Promotor de Saúde Pública - Serviço de Psicologia. Pela especificidade do Serviço (atendimento a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e em risco de morte), o atendimento psicológico é INDISPENSÁVEL. Hoje o Serviço, conta com apenas uma psicóloga que se encontra em licença maternidade devendo retornar apenas em abril de 2017. Para garantir que o atendimento nessa área não seja interrompido e toda a demanda seja suprida, há necessidade de no mínimo duas profissionais.

Criação de vaga e contratação de 2 (duas) profissionais no cargo de Técnico Orientador Social para realização de atividades diárias com as usuárias, e em

especial com as crianças. Hoje não contamos com esta profissional que é fundamental para o acompanhamento de toda a dinâmica interna da Casa, servindo como apoio às demais profissionais, seja pela identificação de demandas, como pelo desenvolvimento de atividades que contribuam com o trabalho de acolhimento das pessoas abrigadas.

**Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CAM):** Atualmente o setor de Acolhida do CAM, que é o espaço de acolhimento e escuta, em que se faz o atendimento inicial, levantamento de informações gerais, encaminhamentos e procedimentos pertinentes à situação apresentada, no período da manhã é atendido por um sistema de rotatividade entre a equipe técnica e no período da tarde por um profissional de pedagogia, prejudicando muito os atendimentos nos setores, já que este setor funciona das 08h às 18h, e na falta de um profissional por motivo de saúde, toda escala de atendimento fica comprometida. Outra demanda que vem sendo apresentada é por atendimento descentralizado, ou seja, atendimento nos territórios para casos extremos em que a situação de vulnerabilidade da vítima a impede de acessar o CAM. Em geral essas demandas chegam por intermédio dos demais serviços da Rede, como CRAS e UBS. O CAM atualmente conta com apenas uma assistente de gestão no período da tarde, sendo que no período da manhã, são os técnicos que além de atender individualmente nos setores e fazer parte da rotatividade do atendimento na acolhida, também tem que fazer todo trabalho do profissional dessa área. Contamos também com um único motorista para atender todos os serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres. Hoje, as atividades deste profissional estão quase restritas ao atendimento das demandas geradas na Casa Abrigo Canto de Dália, uma vez tratar-se de situações emergenciais e de maior risco. Muitas visitas domiciliares realizadas pelos técnicos são realizadas em bairros periféricos, assentamentos, regiões consideradas de risco social e de alta vulnerabilidade, necessitando ser acompanhada por motorista. Com essa defasagem ficam prejudicadas as seguintes ações: o trabalho de atendimento nos territórios, a realização de

busca ativa dos casos de denúncia, o desenvolvimento de atividades preventivas, o trabalho de articulação com a rede de serviços, entre outras.

### **Necessidades de RH para o CAM:**

Criação de vaga e contratação de 1 (um) PSPA16 - Promotor de Saúde Pública - Serviço de Psicologia.

Criação de vaga e contratação de 1 (um) GSOU03 - Gestor Social - Serviço Social.

A necessidade de contratação de mais psicólogos e assistentes sociais, além de suprir a demanda no setor de acolhida é, também, para a formação de duplas multidisciplinares para atendimento nos territórios, conforme acima indicado.

Contratação de 1 (um) Técnica de Gestão Pública – TGPA01 – Assistente de gestão, para garantir os dois turnos de atendimento do serviço.

Reposição de 1 (um) AGPC - Agente de Gestão Pública – motorista, considerando que um único profissional para atender todos os serviços da SMPM tem sido um dos principais fatores de redução da nossa capacidade de atendimento. Hoje, as atividades deste profissional estão quase restritas ao atendimento das demandas geradas na Casa Abrigo Canto de Dália, uma vez tratar-se de situações emergenciais e de maior risco. Ficam prejudicadas: o trabalho de atendimento nos territórios, realizam de busca ativa dos casos de denúncia.

### **Outras necessidades do CAM**

**Disponibilização de Agentes armadas da Guarda Municipal.** Justificativa: pelo fato de trabalharmos com mulheres em situação de violência doméstica, sendo que em muitos desses casos há envolvimento dos agressores com o tráfico de drogas, para a segurança tanto das mulheres que procuram atendimento quanto dos nossos profissionais. Além disso, o imóvel onde o CAM está instalado possui somente uma saída e todas as janelas são com grades, condições que dificultam qualquer plano de segurança.

**Liberação de orçamento para contratação de estagiários/as remuneradas:** o CAM sempre contou com estagiários/as das áreas afins que desempenham

um importante papel de apoio aos nossos profissionais. A presença de estagiários permite a articulação entre teoria e prática, assim como a reflexão da práxis contribuindo, para a qualificação tanto do atendimento no serviço quanto do processo de formação dos futuros profissionais Mas no último ano, a limitação orçamentária impossibilitou a contratação de estagiários(as).

### **Convênio para contratação de profissional Supervisão Técnica de Equipe.**

Justificativa: Viabilizar supervisão para a equipe de profissionais, com o objetivo de aliviar as tensões, conflitos, sentimentos oriundos dos atendimentos prestados em decorrência da natureza do serviço.

**Participação da equipe em eventos de capacitação** – cursos, encontros, seminários - dentro e/ou fora do Estado. Viabilização de viagens aos servidores para conhecimento de Centros de Atendimento e Casas Abrigos de outros Municípios e Estados, para troca de experiências.

### **Quadro Atual e Ideal de Recursos Humanos:**

	<b>QUADRO ATUAL</b>		<b>QUADRO IDEAL</b>	
<b>Casa Abrigo Canto de Dália</b>	Assistente social	03	Assistente social	03
	Psicóloga	01	Psicóloga	02
	Enfermeira	02	Enfermeira	02
	Assistente de Enfermagem	03	Assistente de Enfermagem	05
	Assistente de Gestão	01	Assistente de Gestão	02
	Técnica Orientadora Social	00	Técnica Orientadora Social	02
<b>Subtotal atual Casa Abrigo</b>		<b>10</b>	<b>Subtotal ideal Casa Abrigo</b>	<b>14</b>
<b>CAM</b>	Assistente Social	04	Assistente Social	05
	Psicóloga	03	Psicóloga	04
	Pedagoga	01	Pedagoga	01
	Assistente de Gestão	01	Assistente de Gestão	02
	Agente de gestão/motorista	01	Agente de gestão/motorista	02
<b>Subtotal atual Casa da Mulher</b>		<b>10</b>	<b>Subtotal ideal Casa/ Mulher</b>	<b>14</b>
<b>Casa da Mulher</b>	Psicóloga	01	Psicóloga	01
	Sociólogo	01	Sociólogo	01
	Terapeuta ocupacional	01	Terapeuta ocupacional	01
	Assistente de Gestão	01	Assistente de Gestão	01
	Assistente Social	00	Assistente Social	01
<b>Subtotal atual Casa da Mulher</b>		<b>04</b>	<b>Subtotal ideal Casa/ Mulher</b>	<b>05</b>

## **k.1. QUANTO À ESTRUTURA FÍSICA DOS SERVIÇOS:**

### **Gabinete da Secretária, setor administrativo e de planejamento:**

**Situação atual:** Em virtude da reforma no prédio, em janeiro de 2016 o Gabinete da Secretária foi transferido para salas locadas no edifício City Hall (Rua Drº Elias César, nº 55, salas 203 a 206). A mudança resultou em uma despesa a mais para Secretaria, sendo o valor da locação de R\$ 6.000,00 e do condomínio de R\$ 1.500,00. Móveis e equipamentos em condições regulares.

**Situação Ideal:** Retorno do gabinete para o prédio da Prefeitura.

### **Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CAM):**

No início da atual gestão o Serviço estava instalado em imóvel não muito adequado em virtude de suas dimensões – condição que comprometia o bem-estar da equipe e a privacidade nos atendimentos - e sua localização (zona leste próximo à AABB), de difícil acesso à população. (Valor da locação do imóvel: R\$ 1.713,12)

**Situação atual:** Desde 2013, com nova locação foi possível transferir o serviço para imóvel mais amplo, com estrutura física mais adequada ao tipo de atendimento prestado e de melhor localização, facilitando o acesso da população. (Valor da locação do imóvel atual: R\$ 3.118,91). Mobiliário em condições regulares, computadores com muito tempo de uso, inadequados à utilização de determinados programas, e em número insuficiente para o adequado funcionamento dos serviços.

**Situação Ideal:** construção de sede própria para a implantação do Serviço; aquisição de mobiliário e equipamentos de TI.

### **Casa Abrigo Canto de Dália:**

No início da atual gestão a Casa apresentava graves problemas na estrutura física, com problemas na rede elétrica, vazamentos, rachaduras, problemas nas calhas, chegando a situações de alagamento no interior do imóvel nos períodos de chuva. Considerando as precárias condições que colocavam em risco o bem-estar e a segurança das abrigadas e dos (as) profissionais, em 15/05/2013, o serviço foi transferido para imóvel alugado (no valor de R\$ 2.561,74), possibilitando a reforma do imóvel original. A reforma foi realizada com recursos próprios no valor de R\$ 85.065,89.

**Situação atual:** A Casa Abrigo Canto de Dália retornou ao imóvel próprio reformado. O serviço recebeu, também, novos móveis e equipamentos, adquiridos por meio de convênio com o Governo Federal (convênio nº 025/2011), por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. No entanto, permanecem alguns problemas da estrutura física e as dimensões da Casa não atendem mais de forma satisfatória a demanda.

**Situação Ideal:** nova reforma do imóvel existente e ampliação da Casa Abrigo, com a construção de anexo no terreno ao lado, que já está destinado à SMPM; aquisição de equipamentos de TI.

### **Casa da Mulher: Centro de Formação e Ações Integradas:**

Conforme informado no item e.8, até o ano de 2012 o serviço funcionava em duas casas antigas localizadas em um mesmo terreno, que foram cedidas à Prefeitura. Em virtude do péssimo estado de conservação, apresentando problemas na parte elétrica e hidráulica, goteiras, rachaduras nas paredes, e outros problemas agravados após um longo período de chuvas, foi recomendado pela Secretaria Municipal de Obras, após avaliação de risco, que os imóveis fossem desocupados, tendo sido indicado como solução ideal a demolição dos mesmos e construção de novo imóvel (Anexo 2). Diante disto, em 2013, cadastramos, junto ao SICONV, projeto para captação dos recursos para a construção. Em primeira avaliação os projetos foram aprovados, no entanto faltaram certidões negativas da PML. Até que a situação cadastral da Prefeitura fosse solucionada, final de março de 2014, novo

parecer foi emitido, informando a “não possibilidade de liberação de recursos para projetos”.

**Situação atual:** O Serviço funciona provisoriamente em casa cedida pela COHAB, que não atende de forma satisfatória a demanda. A Casa original permanece fechada aguardando abertura de editais do Governo Federal e/ou emendas para recadastramento do projeto de construção de novo imóvel. Quanto ao mobiliário, de maneira geral, as condições são ruins. Grande parte foi adquirida por meio de doação de outras secretarias, já apresentando desgaste. Os computadores estão obsoletos e em número insuficiente para a demanda do Serviço.

**Situação Ideal:** Construção de um novo imóvel no terreno original com estrutura que possibilite a manutenção e ampliação dos serviços, em especial cursos de qualificação para o trabalho; aquisição de mobiliários e equipamentos de TI.

**Situação atual da frota:** veículos em número insuficiente para cobrir a demanda de atendimento dos serviços, sendo:

- Um (1) Fiat/Uno/Mille Fire Flex – ano 2007/2008 (condições ruins)
- Um (1) Fiat/Uno/Mille Economy – ano 2009/2010
- Um (1) automóvel VW Kombi

**Situação Ideal da frota:** renovação da frota com aquisição de 1 (um) veículo de passeio e 1 (um) veículo utilitário.

**PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS  
PARA AS MULHERES (SMPM)  
GESTÃO 2013-2016**

**1. ESTRUTURA E GESTÃO DA SMPM**

- 1.1. Contratação de 6 (seis) profissionais, conforme indicado no item “D” deste relatório.
- 1.2. Criação do cargo “CC1 – Assessora de Políticas Públicas para as Mulheres” (Lei Municipal nº 12.293/2015) e contratação de profissional da área jurídica para suprir a vaga e a demanda dos serviços da SMPM nesta área.
- 1.3. Reforma parcial da Casa Abrigo Canto de Dália. (Em virtude de problemas em sua estrutura física o imóvel, de propriedade do município, teve que ser desocupado, passando a funcionar em imóvel alugado no período de maio de 2013 a dezembro de 2015. A reforma possibilitou a reinstalação do Serviço no imóvel próprio reformado, liberando o município da despesa com aluguel.
- 1.4. Aquisição de equipamentos, sendo 08 computadores (recursos próprios); 02 computadores e 02 *notebooks* (convênio nº 025/2011); Móveis e equipamentos para a Casa Abrigo (convênio nº 025/2011) - Valor do Convênio: R\$ 150.000,00
- 1.5. Criação do Fundo Municipal de Políticas para as Mulheres.
- 1.6. Elaboração dos Regimentos dos serviços da SMPM, em conformidade com as normatizações nacionais vigentes para cada modalidade de serviço: Centro de Referência de Atendimento à Mulher; Casa Abrigo Canto de Dália; Casa da Mulher: Centro de Formação e Ações Integradas. (Anexos 1, 2, e 3)
- 1.7. Reformulação do Regimento da SMPM com vistas à adequação de sua finalidade, suas atribuições e competências, às demandas atuais, assim, como às diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres e outras normatizações nacionais afetas à área.
- 1.8. Reformulação da Lei que cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, atendendo à proposta aprovada na VIII Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres.

## 2. NOVOS PROJETOS, AÇÕES TRANSVERSAIS E OUTRAS ATIVIDADES

- 2.1. Implantação do Programa Patrulha Maria da Penha. Programa premiado no concurso “Boas Práticas na Administração Pública de Londrina”, promovido pelo Observatório de Gestão Pública de Londrina e Conselho Municipal de Transparência e Controle Social de Londrina.



Lançamento do Programa Patrulha Maria da Penha. Julho de 2015



Capacitação dos (as) agentes para atuação no Programa Patrulha Maria da Penha. Maio de 2015.

- 2.2. Projeto Capacitação dos Profissionais da Rede de Enfrentamento da Violência Doméstica e Sexual Contra a Mulher. Viabilizado por meio de convênio com o Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Capacitação de 150 profissionais.

- 2.3. Projeto de Capacitação em Gênero e Políticas Públicas. Parceria com o Departamento de Ciências Sociais da UEL e MEC/PROEXT/Sesu. Capacitação de 60 profissionais e 20 lideranças populares.



2.4. Ação “Vivendo o Vista Bela”. Realizado em 4 de maio de 2013 com atividades culturais e recreativas, orientação sobre saúde da mulher, realização de exames preventivos e oficinas educativas. Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Participaram aproximadamente 300 mulheres, juntamente com seus filhos e filhas.

2.5. I Mobilização pelos Direitos da Mulher. Ação realizada nos dias 05 e 06 de dezembro de 2014 em parceria com a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná e a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. Contou com a participação de aproximadamente 200 pessoas, entre gestores municipais de Londrina e Região, profissionais das áreas afins, conselheiras (os) municipais e lideranças da cidade. O objetivo do evento foi avaliar e definir estratégias para as políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, em nível estadual e municipal.



2.6. I Seminário de Políticas Públicas para Mulheres Catadoras de Materiais Recicláveis. Realizado em março de 2015, o seminário reuniu aproximadamente 300 mulheres catadoras. Foram realizadas oficinas com diversos temas relacionados aos direitos das mulheres e discussões sobre políticas públicas e serviços destinados ao atendimento das demandas específicas das mulheres.



- 2.7. Semana Municipal da Mulher. Evento que vem sendo realizado anualmente desde 1993, em comemoração ao dia 8 de março – Dia Internacional da Mulher. Organizado pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres em parceria com organizações da sociedade civil que atuam na área de defesa de direitos. O evento visa fomentar o debate público sobre as questões da mulher e a problemática das desigualdades de gênero, por meio da realização de diversos eventos como debates, palestras, oficinas, campanhas, atividades artísticas entre outros.



- 2.8. Campanha Outubro Rosa: Prevenção do Câncer de Mama. Realizada anualmente em parceria com outras secretarias e organizações da sociedade civil a Campanha Outubro Rosa busca informar, esclarecer e orientar a população quanto as medidas que preservam a saúde da mulher, especialmente no que diz respeito à prevenção do câncer de mama.



- 2.9. Campanha do 28 de Maio - Dia Nacional de Redução da Morte Materna. Realização de evento anual voltado à capacitação de profissionais e sensibilização da sociedade para as questões que envolvem a saúde da mulher, com ênfase para a saúde materna.

- 2.10. Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher. Campanha realizada anualmente com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo. Em Londrina a SMPM realiza, durante a Semana que tem como marco o dia 25 de novembro atividades como: oficinas de capacitação de profissionais e gestores, informação e orientação da população quanto aos serviços existentes, palestras e outras atividades de sensibilização focadas na prevenção da violência.



Atividade no Colégio Estadual Professor Paulo Freire



Palestra Sobre Violência Doméstica. na Empresa Bratac

- 2.11. 8ª Conferência Municipal dos Direitos da Mulher. Realizada em julho de 2014, com a participação de aproximadamente 100 pessoas



- 2.12. Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres. Realizada em setembro de 2015, como etapa preparatória da IV Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres.



Pré-conferência preparatória à II Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, com o segmento mulheres indígenas. Agosto de 2014

- 2.13. I Conferência Municipal LGBT. Realizada em outubro de 2015 como etapa preparatória da III Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, contou com a participação de aproximadamente 100 pessoas.

